Projeto Bingo da Saúde

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Geovanna Chagas Rodrigues
Giovana Maldonado Torres Trabuco Lopes
Laís Dos Santos Oliveira
Mariana Yumi Matsuda
Leticia Ponciano Kill

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O projeto "Bingo da Saúde: Promovendo o Cuidado de Forma Interativa" visou conscientizar pacientes sobre a importância da terapia medicamentosa e a adoção de hábitos saudáveis. O objetivo central foi promover o uso racional de medicamentos, alertar sobre interações e automedicação, e incentivar a atividade física e a boa alimentação. A ação ocorreu na USF Iracy Coelho, durante o Hiperdia, utilizando uma metodologia lúdica para engajamento. As atividades incluíram um bingo interativo, palestra educativa, distribuição de panfletos e adesivos visuais para organização dos horários da medicação. Assim, o projeto buscou melhorar a adesão terapêutica e fortalecer a educação em saúde como pilar fundamental do SUS.

Objetivo

Objetivou-se promover o uso seguro de medicamentos entre idosos do Hiperdia. Através da dinâmica “Bingo da Saúde”, foram abordados os riscos da automedicação e a importância da adesão terapêutica. A ação também orientou sobre hábitos saudáveis, unindo alimentação e atividade física ao controle de doenças crônicas.

Material e Métodos

Tratou-se de uma pesquisa-ação qualitativa na APS, realizada na USF Iracy Coelho (Campo Grande-MS) com idosos portadores de DCNT do grupo Hiperdia. A ação superou a meta inicial, alcançando 40 participantes. A metodologia seguiu três etapas:
Acolhimento: Recepção com lanche (pipoca/água saborizada) e explicações iniciais.
Execução: Realização do “Bingo da Saúde” em três rodadas com prêmios de incentivo saudável (mudas e cesta de café). Nos intervalos, ocorreram palestras sobre posologia, riscos da administração incorreta, adesão e hábitos de vida.
Desfecho: Sessão de dúvidas e distribuição de materiais: panfletos educativos, caixas organizadoras de comprimidos e adesivos de identificação de horário (manhã/tarde/refeições). O uso de recursos lúdicos visou engajar pacientes polimedicados no autocuidado.

Resultados e Discussão

Observou-se que o projeto “Bingo da Saúde” melhorou o conhecimento e a adesão ao uso racional de medicamentos em idosos com DCNT. A ação esclareceu questões sobre posologia e automedicação, fortalecendo o autocuidado e o vínculo com a equipe de saúde. A iniciativa gerou impacto social positivo através da integração comunitária na Atenção Primária, vislumbrando repercussões econômicas favoráveis pela redução de gastos com o uso incorreto de fármacos.

No âmbito educacional, valorizou-se o saber popular e a troca de experiências entre acadêmicos e usuários. Ademais, ao incentivar o cultivo doméstico e hábitos saudáveis, o projeto promoveu a consciência ambiental. Conclui-se que a ação reafirmou os princípios do SUS e o papel da universidade na promoção social e educativa, consolidando o compromisso ético e cidadão da formação médica.

Conclusão

A execução do projeto demonstrou a eficácia de metodologias lúdicas na educação de idosos do Hiperdia. A ação promoveu a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e hábitos saudáveis, facilitando a compreensão dos riscos da automedicação. A entrega de organizadores reforçou o autocuidado. Para as acadêmicas, a vivência na APS enriqueceu a formação humanística. Concluiu-se que a iniciativa fortaleceu o vínculo comunidade-universidade e reafirmou a educação como pilar do SUS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF): resultados nacionais 2018. São Paulo: IPM, 2018.

SANTOS, T. R. A. et al. Polifarmácia e potenciais interações medicamentosas em idosos na Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 441-449, 2018.